



ENTRE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS: EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA EEMTI MAURO SAMPAIO, EM BARRO-CE

Alessandra Santos Araujo¹

Maria Martins Silva Santos²

Francisco Ivan Gonzaga Filho³

Resumo: A educação para as relações étnico-raciais é fundamental para a consolidação de uma escola inclusiva, democrática e comprometida com o reconhecimento da diversidade. Nesse contexto, as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 evidenciam a necessidade de práticas pedagógicas que integrem as culturas africana, afro-brasileira e indígena no currículo e no cotidiano escolar. Este trabalho tem como objetivo compartilhar ações implementadas na EEMTI Mauro Sampaio, desde 2023 até o presente, direcionadas ao enfrentamento do racismo e à valorização das identidades étnico-raciais. A metodologia envolveu práticas colaborativas, interdisciplinares e integradas ao currículo, com o envolvimento da comunidade escolar. Entre as atividades promovidas destacam-se: Semana da Autodeclaração; ExpoAfro; Sarau “Raizes que Inspiram”; Círculos de leitura de *Quarto de Despejo* e de obras de Conceição Evaristo; CineAfro; Oficinas de expressões racistas, máscaras africanas, culinária e matemática afro, ritmos afrodescendentes, jogos africanos e indígenas; Rodas de conversa e debates sobre representatividade negra na tecnologia, Rodas de capoeira; Palestras sobre combate ao racismo; Estante Literária Étnico-Racial; Ouvidoria Antirracista; Censo Étnico-Racial; Projetos de pesquisa. Os resultados indicam fortalecimento do protagonismo estudantil, valorização das identidades, expansão do diálogo sobre pluralidade e consolidação de estratégias educativas de combate à discriminação. Conclui-se que o prosseguimento dessas práticas favorece a consolidação de uma cultura escolar pautada no respeito às singularidades, contribui para a educação para as relações étnico-raciais e para a formação de sujeitos críticos, atuantes e comprometidos com uma sociedade democrática.

Palavras-Chave: Educação Étnico-Racial; Práticas Pedagógicas; Sociedade Democrática.

1-Graduada em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em 2018; mestranda em Educação pela Universidade Regional do Cariri (URCA), 2026–2027. Professora da EEMTI Mauro Sampaio, Barro-CE. E-mail: alessandra.araujo@prof.ce.gov.br

2-Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA), em 2008; mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública, em 2020. Coordenadora Escolar da EEMTI Mauro Sampaio, Barro-CE. E-mail: maria.santos71@prof.ce.gov.br

3-Graduado em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (URCA), em 2010; especialista em Gestão e Meio Ambiente pela URCA, em 2014. Professor de Geografia da EEMTI Mauro Sampaio, Barro-CE. E-mail: francisco.filho49@prof.ce.gov.br



1-Graduada em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em 2018; mestranda em Educação pela Universidade Regional do Cariri (URCA), 2026–2027. Professora da EEMTI Mauro Sampaio, Barro-CE. E-mail: alessandra.araujo@prof.ce.gov.br

2-Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA), em 2008; mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública, em 2020. Coordenadora Escolar da EEMTI Mauro Sampaio, Barro-CE. E-mail: maria.santos71@prof.ce.gov.br

3-Graduado em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (URCA), em 2010; especialista em Gestão e Meio Ambiente pela URCA, em 2014. Professor de Geografia da EEMTI Mauro Sampaio, Barro-CE. E-mail: francisco.filho49@prof.ce.gov.br